

medicina

LABORATORIAL

Revista Informativa da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial

2018 - Edição 94 - Ano 9



Um olhar consciente



SBPC/ML participa do *Choosing Wisely* Brasil

Projeto colaborativo
incentiva o uso racional
de exames laboratoriais
Página 10

52º CBPC/ML
Congressistas podem
enviar casos clínicos.
página 14

TEPAC
Prova será dia 24 de
setembro, em Florianópolis.
página 16

Entrevista
Presidente da AMB analisa
seu programa de trabalho.
página 18



**Sociedade de Especialidade
Médica fundada em 1944**

Os associados são médicos patologistas clínicos e de outras especialidades, farmacêuticos-bioquímicos, biomédicos, biólogos, técnicos e outros profissionais de laboratórios clínicos, estudantes de nível universitário e nível médio.

Também podem se associar laboratórios clínicos e empresas fabricantes e distribuidoras de equipamentos, produtos e serviços para laboratórios.

Diretoria Executiva
biênio 2018/2019



Presidente:
Wilson Shcolnik
presidente@sbpc.org.br



Vice-presidente:
Gustavo Aguiar Campana
vicepresidente@sbpc.org.br



Diretor Administrativo e Financeiro:
Fábio Vasconcellos Brazão
diretoradministrativo@sbpc.org.br



Diretor Científico:
Nairo Massakazu Sumita
diretorcientifico@sbpc.org.br



Diretor de Comunicação e Marketing:
Carlos Alberto Mayora Aita
diretorcomunicacao@sbpc.org.br



Diretor de Ensino:
Carlos Eduardo S. Ferreira
diretorensino@sbpc.org.br



Diretor de Acreditação e Qualidade:
Guilherme F. Oliveira
diretoracreditacao@sbpc.org.br



Presidente do Conselho de Ex-presidentes:
Cesar Alex O. Galoro
conex@sbpc.org.br

Editor-chefe

Carlos Alberto Mayora Aita

Jornalista responsável

Roberto Duarte

Reg. Prof. RJ23830JP

Criação e diagramação

Rodrigo Paiva de Moraes

Colaborou nesta edição

Rede Interação de Comunicação

Publicidade:

sbpc@sbpc.org.br

Fale com a redação:

imprensa@sbpc.org.br

! A SBPC/ML não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos assinados nem pelo conteúdo dos anúncios veiculados.

**Sociedade Brasileira de Patologia
Clínica / Medicina Laboratorial**

Rua Dois de Dezembro, 78 sala 909

CEP 22220-040 - Rio de Janeiro - RJ

Tel. (21) 3077-1400 - Fax (21) 2205-3386

Impressão:

Grafitto

Gráfica e Editora



Sumário

Reportagem de capa



SBPC/ML participa de **Choosing Wisely Brasil**

Projeto colaborativo incentiva o uso consciente de exames laboratoriais.

página 10

52º CBPC/ML

Congressistas podem enviar casos clínicos para debate.

página 14



TEPAC e TEPAC Especial

Prova será dia 24 de setembro, em Florianópolis.

página 16



Entrevista

Presidente da AMB analisa seu programa de trabalho.

página 18



SBPC/ML faz 74 anos

Sociedade foi fundada por iniciativa de Erasmão Lima.

página 20

6 **Acreditação**
Laboratórios em SP e PE recebem selo do PALC.

6 **Auditor interno**
Mais de 40 profissionais participam de curso em Salvador.

8 **Dica do Especialista**
Avaliação da suscetibilidade de *Staphylococcus aureus* à vancomicina.

12 **Vitamina D**
SBPC/ML e SBEM atualizam posicionamento de 25(OH)D.

16 **Instituto Ética Saúde**
SBPC/ML participa do Conselho Consultivo do IES.

21 **Reforma de PIS/Cofins**
SBPC/ML apoia manifesto contra proposta apresentada pelo governo.

22 **Classificados gratuitos**
Venda de equipamentos usados, oferta e procura de empregos e estágios.

22 **Pergunte à SBPC/ML**
Nossos especialistas respondem suas dúvidas.

Carta ao leitor



Carlos Alberto Mayora Aita

Editor-chefe - diretorcomunicacao@sbpc.org.br

Com o rápido avanço na disponibilidade de novas técnicas diagnósticas, ao atender um paciente é muito comum o médico ficar em dúvida sobre quais exames complementares solicitar. Nesta edição, trazemos em destaque a participação da SBPC/ML no projeto *Choosing Wisely* Brasil, que tem como um dos principais objetivos reforçar o uso consciente dos exames laboratoriais. E, deste modo, permitir que os patologistas clínicos possam colaborar na busca pelo equilíbrio entre a gestão de recursos da saúde e a excelência no atendimento ao paciente.

A SBPC/ML passou a integrar, desde abril deste ano, o Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde (IES). A participação na discussão de temas que visam trazer transparência e ética ao setor, juntamente com um grupo de diversas entidades e empresas líderes no segmento de saúde, será muito relevante. Confira a notícia em detalhes nesta edição. Não deixe de ler também a excelente entrevista com Lincoln Lopes Ferreira, presidente da Associação Médica Brasileira para o período 2017/2020, onde ele comenta as propostas e objetivos da sua gestão.

Nosso encontro em Florianópolis, em setembro, no 52º CBPC/ML, está bem próximo. É uma grande oportunidade para colocarmos as novidades em dia, participarmos dos eventos e mergulharmos na programação científica, que tem atrações suficientes para competir com os mergulhos na praia da Joaquina. Este ano, teremos como novidade as sessões de discussão de casos clínicos. Todos podem enviar suas sugestões em diversas áreas da Medicina Laboratorial até o dia 15 de agosto. Quem frequentar as sessões poderá participar dos debates. Não deixe de conferir no *site* do 52º CBPC/ML todas as atrações.

Os médicos que pretendem prestar a prova do TEPAC este ano para obterem o Título de Especialista, podem se candidatar. As inscrições estão abertas. Consultem o portal da SBPC/ML para encontrar as informações.

Mais dois laboratórios obtiveram acreditação PALC: a unidade Sorocaba (SP) do Diagnósticos do Brasil (DB) e o Laboratório Genomika, do Recife, que passam, assim, a ter o selo de garantia de qualidade mais respeitado na área laboratorial. Parabéns pela enorme conquista!

Boa leitura a todos!

Como encontrar a SBPC/ML:



Internet:
www.sbpc.org.br
www.labtestsonline.org.br
www.cbpcml.org.br
www.bibliotecasbpc.org.br
ead.sbpc.org.br



Telefones:
Direto: (21) 3077-1400
DDG: 0800 023 1575



Fax:
(21) 2205-3386



facebook:
facebook.com/SBPCML



twitter:
twitter.com/sbpcml



youtube:
youtube.com/sbpcml



flickr:
flickr.com/sbpcml



linkedin:
sbpcml

Agenda de Eventos



23º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes

26 a 28 de julho
São Paulo - SP

AACC 2018

29 de julho a 2 de agosto
Chicago - EUA

MedTrop 2018

2 a 5 de setembro
Olinda - PE

24º Congresso da ALAPAC/ML

6 a 8 de setembro
Lima - Peru

Hepatologia do Milênio 2018

12 a 14 de setembro
Salvador - BA

ASCP 2018

3 a 5 de outubro
Baltimore - EUA



Cursos de Formação de Auditor Interno da Qualidade

Norma PALC 2016

Consulte a programação no portal da SBPC/ML
www.sbpc.org.br

EAD educação continuada
sbpc.org.br

Consulte a programação de cursos à distância no *site* do EAD e no portal da SBPC/ML.

A programação de 2018 de cursos e eventos da SBPC/ML será divulgada no início do ano. Consulte nossos veículos de comunicação. **Aguarde!**

**Wilson Shcolnik**

Presidente - presidente@sbpc.org.br

Uso racional de exames

Em mais uma iniciativa da SBPC/ML pela conscientização do uso racional de exames laboratoriais visando a prevenção, o diagnóstico e o monitoramento das patologias, passamos a integrar o grupo de instituições que participam do projeto colaborativo *Choosing Wisely Brasil*, tema da reportagem na página 10 desta edição de *Notícias-Medicina Laboratorial*.

Muito se ouve falar de superutilização de recursos nos sistema de saúde e, especialmente, em relação a exames, porém, existem evidências que a subutilização é mais prevalente e pode trazer impactos negativos para pacientes e desfechos do cuidado à saúde.

Esse projeto, que surgiu em 2011, nos EUA, e chegou ao Brasil quatro anos depois merece o reconhecimento de todos — profissionais de saúde, gestores, órgãos governamentais, organizações privadas e população em geral — porque o objetivo é buscar o equilíbrio entre a gestão de recursos na saúde e a excelência no atendimento ao paciente.

Em uma primeira etapa, com a valiosa participação dos associados, foi elaborada uma lista de recomendações contendo cinco itens. Essa lista foi publicada em nossos veículos de comunicação e divulgada para instituições de saúde e para a imprensa leiga e especializada.

Listas com novas recomendações serão preparadas e publicadas, pois a melhoria da qualidade no atendimento e a gestão de recursos requer um trabalho constante.

A participação no *Choosing Wisely Brasil* vem ao encontro de ações da SBPC/ML iniciadas em diretorias anteriores, com a publicação de artigos sobre o uso racional de exames laboratoriais, palestras em Congressos e eventos científicos e, a mais recente, a campanha “Mitos & Verdades sobre Exames Laboratoriais”, dentre outras.

Dessa forma, estamos trabalhando para cumprir nosso papel como Sociedade Médica e Científica de referência em Medicina Diagnóstica.

Até a próxima edição!

Aconteceu . . .

Recursos diagnósticos

A SBPC/ML apoiou a realização do 11º Seminário Sindhosp/Grupo Fleury, no dia 12 de abril, em São Paulo, com o tema central “Impacto dos recursos diagnósticos na assistência à saúde”. O presidente da Sociedade, Wilson Shcolnik, moderou o painel “Recursos diagnósticos – Desperdício ou subutilização?”. Em sua palestra ele relatou a

participação da SBPC/ML no projeto colaborativo *Choosing Wisely Brasil*, tema da reportagem principal desta edição. Na Biblioteca Digital SBPC/ML (bibliotecasbpc.org.br), seção “Publicações”, podem ser baixados em “pdf” os resumos das palestras apresentadas, fornecidas pela assessoria de comunicação do evento.



Wilson Shcolnik (à esquerda) representou a SBPC/ML

Triagem neonatal

A SBPC/ML esteve presente no 7º Congresso da Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal e Erros Inatos do Metabolismo (SBTEIM), de 15 a 18 de maio, no Rio de Janeiro. O evento foi realizado simultaneamente ao 30º Congresso Brasileiro de Genética Médica e ao 4º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Genética e Genômica.



Lídia Cortes (SBPC/ML) e Armando Fonseca (presidente do congresso da SBTEIM e ex-presidente da SBPC/ML)

Foto: Roberto Duarte



Wilson Shcolnik e Erlo Roth

Foto: Celso Puppo

Acadêmico honorário

Em abril, o médico Erlo Roth recebeu o título de Honorário Estrangeiro da Academia Nacional de Medicina. Natural de Porto Alegre, ele se formou em medicina pela UFRJ, mas radcou-se nos EUA, onde fez residência em Anatomia Patológica e Patologia Clínica, desenvolveu sua carreira e onde vive até hoje. No final dos 1990, Roth assessorou a SBPC/ML na implantação do Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC).

Ética médica

O diretor de Acreditação e Qualidade, Guilherme Ferreira de Oliveira, representou a SBPC/ML na 2ª Conferência Nacional de Ética Médica, realizada pelo Conselho Federal de Medicina, nos dias 11 e 12 de abril, em Brasília. O evento foi etapa final dos debates que começaram em 2016 sobre temas que incluem os dilemas enfrentados pelos médicos, impactos da tecnologia na relação médico-paciente e terminalidade da vida.



Guilherme de Oliveira (à direita) e Thales Limeira, presidente Regional da SBPC/ML no Espírito Santo, que representou o CRM ES

Foto: divulgação

Interferentes na prática laboratorial

Este é o tema do simpósio que aconteceu em 23 de maio, em São Paulo, realizado pela Divisão de Laboratório Central do Hospital das Clínicas da FM-USP, SBPC/ML e Roche. O evento contou com palestrantes do Brasil, Uruguai, Colômbia e Alemanha e a participação de 120 pessoas. Nas palestras foi dada ênfase à biotina, importante interferente em imunoenaios, devido ao seu uso frequente hoje em dia.



Palestrantes e membros da comissão organizadora

Foto: divulgação

Simpósio de Patologia Clínica

A SBPC/ML apoiou o 6º Simpósio de Patologia Clínica, realizado em 26 de maio pela Regional de Santo André da Associação Paulista de Medicina, com apoio também das regionais da APM de São Bernardo do Campo, Diadema e São Caetano do Sul, cidades do ABC paulista. Participaram mais de 60 pessoas, que assistiram conferências sobre biotina, marcadores tumorais, hemocromatose, HLA, líquor e *Rodococcus equi*. Entre os palestrantes estavam os ex-presidentes da SBPC/ML Adagmar Andriolo e Alvaro Martins.

SBPC/ML perde Antônio Leitão Torres de Araújo

Faleceu no dia 23 de abril, aos 58 anos, o associado SBPC/ML e auditor do PALC Antônio Leitão Torres de Araújo. Nascido em 13 de novembro de 1959, formou-se em Farmácia, em 1982, em Patos (PB). No ano seguinte, mudou-se para Brasília. Até 2016, trabalhou na Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Foi um dos primeiros colaboradores do Laboratório Sabin, onde era representante da direção e gerente de Sustentabilidade desde 1999. Com mestrado na área de sustentabilidade pela Universidade Católica de Brasília, dedicava-se também à qualidade, legislação, saúde e segurança. “Era um dos auditores PALC mais qualificados em gestão ambiental, sustentabilidade e segurança do trabalhador, temas tão pouco prestigiados em nosso país”, diz a patologista clínica Luisane Vieira, membro da Comissão de Acreditação de Laboratórios Clínicos (CALC) da SBPC/ML. Antônio deixou os filhos Alexandre e Gabriela.

Foto: divulgação



Os laboratórios DB Diagnósticos do Brasil, de Sorocaba (SP), e o Genomika Diagnósticos, de Recife (PE), agora fazem parte do grupo de acreditados pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC).

A gerente de Qualidade do DB, Karen Lize Barboza, conta que foi um enorme desafio implantar o PALC em uma unidade nova — menos de um ano de inauguração — e com uma equipe jovem.

“A participação ativa das lideranças na implantação das normas, inovação e criatividade fez toda diferença nesse processo”, ressalta.

Conquistar o apoio de todos os colaboradores também foi uma fase desafiante para a Genomika Diagnósticos.

“Em todos os ambientes encontramos pessoas que são mais resistentes às mudanças e outras que são mais abertas e dispostas a ajudar. No Genomika não foi

diferente. Porém, conseguimos envolver a equipe e estamos felizes em dizer que o resultado foi alcançado com participação de todos”, afirma o CEO da empresa, João Bosco.

Reconhecimento

Sensação de dever cumprido é o sentimento que mais representa os laboratórios após a acreditação. Para Karen Barboza, o selo significa o reconhecimento do trabalho de todos e a certeza do início de um processo que necessita ser cultivado e monitorado constantemente.

Segundo João Bosco, a conquista é o resultado de um longo trabalho, iniciado na fundação do laboratório, em 2013, para terem um serviço de alta qualidade. “Para nós, essa acreditação significa que estamos cumprindo o papel de melhorar a vida do paciente com a qualidade que ele merece”, comemora.

Mais de 40 profissionais participam de curso em Salvador

Entre os dias 25 e 27 de abril foi realizada em Salvador mais uma edição do Curso de Formação de Auditor Interno da Qualidade segundo a Norma PALC 2016. Seu principal objetivo é capacitar profissionais que desejam coordenar ou conduzir auditorias da qualidade em suas organizações utilizando como critérios os requisitos estabelecidos pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos.

Segundo a gestora do PALC, a médica patologista clínica e hematologista Carla Chaves, o curso atual apresenta, interpreta e discute cada um dos 17 itens e 166 subitens da Norma PALC 2016, orientando sobre a forma como implementá-los no laboratório e auditá-lo.

Em Salvador, participaram mais de 40 profissionais de laboratórios dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará,

Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. Durante os três dias do curso eles tiveram acesso a conteúdos que incluem histórico e responsabilidades do PALC e da CALC (Comissão de Acreditação de Laboratórios Clínicos); exemplos de como é o processo de acreditação; definições do PALC e organização geral; conceitos, tipos de auditorias, perfil e capacitação de auditores para Gestão do Sistema da Qualidade; além de controle de documentação.

“Ministramos uma média de sete cursos ao ano, em diversas cidades do país. Observamos que a aceitação tem sido bastante elevada. De acordo com pesquisa de satisfação que fazemos após cada curso, 85% dos participantes consideram o conteúdo ótimo, e 15%, bom”, afirma Carla Chaves.



Foto: divulgação

+ Suporte para suas
decisões médicas

+ Segurança para
seus pacientes

+ Confiança, respeito e
qualidade durante todo
o processo laboratorial



Laboratórios com selo de Acreditação PALC atendem a padrões técnicos reconhecidos por instituições internacionais.

A Norma PALC é certificada pela The International Society for Quality in Health Care (ISQua), a principal organização mundial que promove a melhoria da qualidade e a segurança na prestação de serviços de saúde.

A SBPC/ML é Entidade Acreditora reconhecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).



Alessandro Silveira

Consultor de Microbiologia do Grupo DASA e Hemos Laboratório Médico.
Professor de Microbiologia Clínica da Universidade Regional de Blumenau.



Pedro Peloso

Microbiologista Clínico, MSc. Gerente de Microbiologia do Laboratório Richet. Consultor de Microbiologia Clínica da Rede D'Or (RJ).

Artigo do Comitê Científico de Microbiologia da SBPC/ML

Avaliação da suscetibilidade de *Staphylococcus aureus* à vancomicina

Desde 2009, os critérios interpretativos para avaliação da suscetibilidade de *Staphylococcus aureus* à vancomicina por disco difusão foram excluídos, devido ao alto peso molecular do fármaco, gerando uma difusão irregular nos meios de cultura. A metodologia de disco difusão é eficiente para detectar *S. aureus* não sensíveis à vancomicina, com concentração inibitória mínima (CIM) maior que 2 µg/mL, com mecanismo mediado pela aquisição do gene *vanA* de enterococos resistentes à vancomicina (VRE). Porém, é incapaz de detectar isolados chamados de *S. aureus* com baixo nível de resistência à vancomicina (SWENSON et al., 2009). Dessa forma, os laboratórios atualmente são obrigados a determinar a CIM, visto que os isolados não sensíveis são muito raros e necessitam obrigatoriamente de confirmação em laboratório de referência.

Das metodologias disponíveis, temos os testes de gradiente de difusão, inacessíveis para muitos laboratórios devido ao seu alto custo. Além disso, tendem a superestimar os valores de CIMs (PAIVA et al., 2010). O uso dos equipamentos automatizados, com performances variáveis e alto custo, estão disponíveis apenas para laboratórios com rotinas robustas. Há, ainda, a microdiluição em caldo, metodologia de referência que, apesar de mais barata, é trabalhosa e de difícil padronização.

S. aureus podem desenvolver, durante terapia prolongada com glicopeptídeos, um fenótipo de resistência bastante

peculiar. Através de pressão seletiva e, aparentemente, sem transferência de material genético, podem sofrer mutações em sistemas gênicos responsáveis pela produção da parede celular, tornando-a mais espessa e menos suscetível à ação de antimicrobianos (HOWDEN et al., 2014). *S. aureus* heterorresistentes à vancomicina (hVISA) apresentam alterações no aspecto macromorfológico das colônias, que se apresentam com aparência e pigmentação heterogêneas, dando a falsa impressão de contaminação, podendo confundir o microbiologista (KATAYAMA et al., 2018). Infecções envolvendo hVISA representam um problema único. Tais isolados são suscetíveis *in vitro* à vancomicina (CIM < 4 µg/mL) e, portanto, são classificados como sensíveis por métodos laboratoriais padrões, mas contêm subpopulações de 1 em cada 10⁶ células que podem crescer na presença de 4 µg/mL de vancomicina (TRINH et al., 2018). Segundo meta-análise publicada em 2015, em infecções da corrente sanguínea a prevalência de *S. aureus* com diminuição de suscetibilidade à vancomicina é de 11,81 %, sendo hVISA correspondendo a 9,81 % desse percentual (ZHANG et al., 2015).

Devido ao número crescente de falhas terapêuticas com o uso de vancomicina e relatos de maus resultados para os pacientes com infecções causadas por hVISA, um método preciso e prático para triagem da diminuição da suscetibilidade à vancomicina nos isolados clínicos é de importância crescente (SIRICHOAT et al., 2016).

Atualmente estão disponíveis três metodologias:



GRD (Glycopeptide Resistance Detection)

Incorpora medidas para melhorar a detecção de hVISA, como o uso de enriquecimento do meio de cultura (ágar sangue) e a incubação prolongada (48 horas) (LEONARD et al., 2009). Usa um gradiente de dupla face de vancomicina e teicoplanina para a detecção de VISA ou hVISA. O GRD será considerado positivo quando a determinação de vancomicina e/ou teicoplanina for ≥ 8 µg/mL. Apresenta como desvantagem o custo, porém, sua praticidade e facilidade de padronização acabam justificando seu uso.

Etest GRD, demonstrando crescimento de colônias dentro do halo de inibição, principalmente na tira de teicoplanina

Macrométodo

Associa as três características fundamentais para detecção de hVISA: inóculo denso (escala 2,0 de McFarland), incubação prolongada (48 horas) e meio nutritivo (BHI). É um método simples e rápido, que utiliza tiras de vancomicina e/ou teicoplanina para avaliar a suscetibilidade aos glicopeptídeos. Crescimento de colônias em concentrações maiores ou iguais a 8 µg/mL caracterizam hVISA (SATOLA et al., 2011).

Macro Etest em isolado hVISA, com crescimento de linhagem resistentes com CIM > 4 µg/mL



Ágar screening BHI com 4 µg/mL de vancomicina

Utiliza um inóculo de 10 µL, inóculo 2,0 de McFarland e incubação de 48 horas. O crescimento de 20 ou mais colônias indica hVISA (SATOLA et al., 2011).

BHI com 4 µg/mL de vancomicina, apresentando crescimento de colônias com diferentes tamanhos e pigmentações, características de hVISA



Performance dos testes de triagem na detecção da diminuição de susceptibilidade de *S. aureus* à vancomicina

Metodologia	Sensibilidade	Especificidade	Valor Preditivo Negativo
MacroEtest	57-89 %	55-96 %	97.2 %
GRD	57-93 %	82-97 %	96.5 %
BHI com 4 µg/mL vancomicina	91 %	94 %	99.1 %

Fonte: SATOLA et al., 2011; RICHTER et al., 2011; VAN HAL et al., 2011; SILVEIRA et al., 2016

A confirmação de hVISA pelo perfil de análise da população-área sob a curva (PAP-AUC) tem sido a abordagem mais confiável e considerada *gold standard* (WOOTTON et al., 2001). É um método de análise que utiliza um protocolo de análise e critérios especificamente projetados para discriminar hVISA e VISA, porém, é muito trabalhoso, caro e inadequado para uso de rotina em laboratórios clínicos (YUSOF et al., 2008).

Dentre os três testes de triagem, sugerimos que o laboratório escolha o mais adequado à sua realidade, utilizando principalmente para MRSA isolados de líquidos nobres (hemocultura e amostras de trato respiratório inferior). Como todos apresentam alto valor preditivo negativo, são indicados para serem utilizados.

Devido à gravidade dos processos infecciosos associados à infecções causadas por *S. aureus* com diminuição da susceptibilidade à vancomicina, o laboratório clínico deve utilizar um teste de triagem para excluir a possibilidade do fenótipo e, caso positivo, encaminhar para um laboratório de referência e colocar uma nota sugerindo mudança do tratamento, a fim de evitar uma possível falha terapêutica, visto que ainda existem opções disponíveis (linezolida, daptomicina, tigeciclina e outras).

Referências bibliográficas

- HOWDEN, B.P. et alii. *The Evolution of Vancomycin Intermediate Staphylococcus aureus and Heterogeneous-VISA*. Infection, Genetics and Evolution, v. 21, p. 575-582, 2014.
- KATAYAMA, Y. et alii. *Prevalence of Slow-Growth Vancomycin Nonsusceptibility in Methicillin-Resistant Staphylococcus aureus*. Antimicrobial Agents and Chemotherapy, v. 61, n. 11, e00452-17, 2017.
- LEONARD, S.N. et alii. *Evaluation of the Etest GRD for the Detection of Staphylococcus aureus with reduced susceptibility to glycopeptides*. Journal of Antimicrobial Chemotherapy, v. 63, p. 489-492, 2009.
- PAIVA, R.M. et alii. *Vancomycin MIC for Methicillin-Resistant Coagulase-Negative Staphylococcus Isolates: Evaluation of the Broth Microdilution and Etest Methods*. Journal of Clinical Microbiology, v. 48, n. 12, p. 4652-4654, 2010.
- RICHTER, S.S. et alii. *Detection of Staphylococcus aureus Isolates with Heterogeneous Intermediate-Level Resistance to Vancomycin in the United States*. Journal of Clinical Microbiology, v. 49, n. 12, p. 4203-4207, 2011.
- SATOLA, S.W. et alii. *Comparison of Detection Methods for Heteroresistant Vancomycin-Intermediate Staphylococcus aureus, with the Population Analysis Profile Method as the Reference Method*. Journal of Clinical Microbiology, v. 49, n. 1, p. 177-183, 2011.
- SILVEIRA, A.CO. et alii. *Evaluation of the Accuracy of Phenotypic Methods for the Detection of Heteroresistant Vancomycin-Intermediate Staphylococcus aureus (hVISA)*. JSM Microbiology, v. 4, n. 1, p. 1031, 2016.
- SIRICHOAT, A. et alii. *Phenotypic characteristics and comparative proteomics of Staphylococcus aureus strains with different vancomycin-resistance levels*. Diagnostic Microbiology and Infectious Diseases, v. 86, n. 4, p. 340-344, 2016.
- SWENSON, J.M. et alii. *Accuracy of Commercial and Reference Susceptibility Testing Methods for Detecting Vancomycin-Intermediate Staphylococcus aureus*. Journal of Clinical Microbiology, v. 47, n. 7, p. 2013-2017, 2009.
- TRINH, T.D. et alii. *Role of Vancomycin Minimum Inhibitory Concentrations by Modified Population Analysis Profile Method and Clinical Outcomes in High Inoculum Methicillin-Resistant Staphylococcus aureus Infections*. Infectious Diseases and Therapy, v. 7, p. 161-169, 2018.
- VAN HAL, S.J. et alii. *Performance of Various Testing Methodologies for Detection of Heteroresistant Vancomycin-Intermediate Staphylococcus aureus in Bloodstream Isolates*. Journal of Clinical Microbiology, v. 49, n. 4, p. 1489-1494, 2011.
- WOOTTON, M. et alii. *A Modified Population Analysis Profile (PAP) Method to Detect Hetero-442 Resistance to Vancomycin in Staphylococcus aureus in a UK Hospital*. Journal of Antimicrobial Chemotherapy, v. 47, n. 4, p. 399-403, 2009.
- YUSOF, A. et alii. *Evaluation of a New Etest Vancomycin-Teicoplanin Strip for Detection of Glycopeptide-Intermediate Staphylococcus aureus (GISA), in Particular, Heterogeneous GISA*. Journal of Clinical Microbiology, v. 46, n. 9, p. 3042-3047, 2008.
- ZHANG, S. et alii. *Systematic Review and Meta-Analysis of the Epidemiology of Vancomycin-Intermediate and Heterogeneous Vancomycin-Intermediate Staphylococcus aureus Isolates*. Plos One, DOI:10.1371/journal.pone.0136082, 2015.

SBPC/ML participa do *Choosing Wisely* Brasil

Projeto colaborativo incentiva o uso consciente de exames laboratoriais

Desde abril, a SBPC/ML participa do projeto colaborativo *Choosing Wisely* Brasil, criado em 2015, a partir da iniciativa *Choosing Wisely*, lançada em 2011 pela Fundação American Board of Internal Medicine (ABIM), dos EUA. *Choosing Wisely* Brasil também conta com a adesão de outras Sociedades de Especialidade Médica.

“Essa é mais uma iniciativa da SBPC/ML para reforçar o uso consciente dos exames laboratoriais para fins de prevenção, diagnóstico e monitoramento das patologias. Nosso objetivo é fazer com que os especialistas auxiliem na busca pelo

equilíbrio entre a gestão de recursos da saúde e a excelência no atendimento ao paciente”, afirma o presidente da SBPC/ML, Wilson Shcolnik.

Participação de associados

Nesta primeira fase foi elaborada uma lista de recomendações com cinco itens – também chamadas de *Top Five*, com a participação dos associados, que foram incentivados a enviar sugestões e comentários. Cada uma é acompanhada da justificativa e, quando é o caso, das referências em que foi baseada.

Não realize

Triagem para a deficiência de 25-OH-Vitamina D na população geral

A deficiência de vitamina D é comum em diversas populações, particularmente durante os meses de inverno, com exposição solar limitada. A suplementação de vitamina D e a exposição solar são suficientes para a correção da hipovitaminose D na maioria dos indivíduos saudáveis.

O exame é indicado aos pacientes com maior risco para deficiência de vitamina D. Por exemplo, idosos, gestantes, lactantes, pacientes com raquitismo/osteomalacia, osteoporose, pacientes com história de quedas e fraturas, causas secundárias de osteoporose (doenças e medicações), hiperparatireoidismo, doenças inflamatórias, doenças autoimunes, doença renal crônica e síndromes de má-absorção (clínicas ou pós-cirúrgicas).

Referências:

- Sattar N, Welsh P, Panarelli M, Forouchi NG. *Increasing requests for vitamin D measurement: Costly, confusing, and without credibility.* Lancet [Internet]. 2012 Jan 14 [cited 2012 Oct 12];379:95-96.
- Bilinski K, Boyages S. *The rising cost of vitamin D testing in Australia: time to establish guidelines for testing.* Med J Aust [Internet]. 2012 Jul 16 [cited 2012 Oct 12];197 (2):90.
- Lu CM. *Pathology consultation on vitamin D testing: Clinical indications for 25(OH) vitamin D measurement [Letter to the editor].* Am J Clin Pathol [Internet]. 2012 May [cited 2012 Oct 12];137:831.
- Holick M, Binkley N, Bischoff-Ferrari H, Gordon CM, Hanley DA, Heaney RP, Murad MH, Weaver CM; Endocrine Society. *Evaluation, treatment, and prevention of vitamin D deficiency: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline.* J Clin Endocrinol Metab [Internet]. 2011 Jul [cited 2012 Oct 12];96(7):1911-1930.

Não realize

Exame de VHS (velocidade de hemossedimentação) para caracterização de um processo inflamatório em pacientes ainda sem um diagnóstico definido. Solicite uma proteína C-reativa (PCR) para detecção de inflamação aguda

A PCR apresenta maior sensibilidade e reflete especificamente a fase aguda da inflamação quando comparada ao VHS. A PCR irá se elevar nas primeiras 24 horas da evolução da doença, enquanto a VHS poderá estar normal. Se o fator causal do processo inflamatório for debelado, a PCR retornará ao normal dentro de um dia, enquanto a VHS permanecerá elevada por vários dias até que o excesso de fibrinogênio seja removido do soro.

Referências:

- Crowson CS, Rahman MU, Matteson EL. *Which measure of inflammation to use? A comparison of erythrocyte sedimentation rate and C-reactive protein measurements from randomized clinical trials of golimumab in rheumatoid arthritis.* J Rheumatol. 2009 Aug;36 (8):1606-10.
- Wu AH, Lewandrowski K, Gronowski AM, Grenache DG, Sokoll LJ, Magnani B. *Antiquated tests within the clinical pathology laboratory.* Am J Manag Care. 2010 Sep;16(9):e220-7.
- Black S, Kushner I, Samols D. *C-reactive protein.* J Biol Chem. 2004 Nov 19;279(47):48487-90.
- Henriquez-Camacho C, Losa J. *Biomarkers for sepsis.* Biomed Res Int. 2014;2014:547818.
- Lelubre C, Anselin S, Zouaoui Boudjelta K, Biston P, Piagnerelli M. *Interpretation of C-reactive protein concentrations in critically ill patients.* Biomed Res Int. 2013;2013:124021.

Não realize

Exame genético da APOE como um teste preditivo para a doença de Alzheimer

APOE é um gene relacionado à suscetibilidade para a doença de Alzheimer (DA) de início tardio, sendo esta patologia a causa mais comum da demência. A presença isolada de um alelo ε4 não é necessária nem suficiente para o desenvolvimento da DA. O risco relativo conferido pelo alelo ε4 pode ser confundido na presença de outros alelos de risco, sexo, ambiente e, possivelmente, etnia. A genotipagem da APOE para predição de risco de DA tem utilidade clínica limitada e baixo valor preditivo.

Não realize

Exames moleculares para pesquisa de HPV de baixo risco tumoral

Não há indicação clínica para a pesquisa de HPV de baixo risco (subtipos de HPV que induzem a formação das verrugas genitais ou alterações celulares de baixo risco no colo do útero), pois a infecção por estes subtipos de HPV não está associada à progressão de doença tumoral e não existe uma terapia específica para esta condição de HPV.

As diretrizes indicam a utilização da pesquisa molecular do HPV em pacientes com resultado da colpocitologia oncótica (Papanicolaou) alterado ou em outras indicações clínicas específicas. A presença de subtipos de HPV de alto risco exige uma investigação minuciosa (por exemplo, colposcopia e biópsia).

Referências:

- Lee JW, Berkowitz Z, Saraiya M. Low-risk human papillomavirus testing and other non recommended human papillomavirus testing practices among U.S. health care providers. *Obstet Gynecol.* 2011 Jul;118(1):4-13.
- Saslow D, Solomon D, Lawson HW, Killackey M, Kulasingam SL, Cain J, Garcia FA, Moriarty AT, Waxman AG, Wilbur DC, Wentzensen N, Downs LS Jr, Spitzer M, Moscicki AB, Franco EL, Stoler MH, Schiffman M, Castle PE, Myers ER; ACS-ASCCP-ASCP Cervical Cancer Guideline Committee. *American Cancer Society, American Society for Colposcopy and Cervical Pathology, and American Society for Clinical Pathology Screening Guidelines for the Prevention and Early Detection of Cervical Cancer.* *Am J Clin Pathol* [Internet]. 2012 May-Jun [cited 2012 Oct 12];137:516-542.
- Zhao C, Chen X, Onisko A, Kanbour A, Austin RM. *Follow-up outcomes for a large cohort of U.S. women with negative imaged liquid-based cytology findings and positive high risk human papillomavirus test results.* *Gynecol Oncol* [Internet]. 2011 Aug [cited 2012 Oct 12];122:291-296.
- American Society for Colposcopy and Cervical Pathology. *Descriptions of new FDA-approved HPV DNA tests. HPV Genotyping Clinical Update.* [Internet]. Frederick (MD): American Society for Colposcopy and Cervical Pathology. 2009. [Cited 2012 Oct 12]. Available from: www.asccp.org/ConsensusGuidelines/HPVGenotypingClinicalUpdate/tabid/5963/Default.aspx.

Não realize

Exame para dosagem de mioglobina ou CK-MB no diagnóstico de infarto agudo do miocárdio (IAM). Ao invés disso, use troponina I ou T.

Ao contrário da CK-MB e da mioglobina, a elevação da troponina I ou T é específica para a lesão cardíaca. Após a necrose do músculo cardíaco, a troponina é liberada na circulação antes da CK-MB e até antes que a mioglobina. Aproximadamente 30% dos pacientes com queixa de desconforto torácico em repouso e CK-MB normal serão diagnosticados com IAM, quando avaliados pela dosagem das troponinas. Uma única dosagem de troponina pode estimar a área cardíaca acometida e o nível de gravidade do IAM. A extensa literatura fornece embasamento científico para uso exclusivo da troponina como teste laboratorial no diagnóstico do IAM, em detrimento do CK-MB e outros marcadores.

Referências:

- Thygesen K, Alpert JS, White HD; Joint ESC/ACCF/AHA/WHF Task Force for the Redefinition of Myocardial Infarction, Jaffe AS, Apple FS, Galvani M, Katus HA, Newby LK, Ravkilde J, Chaitman B, Clemmensen PM, Dellborg M, Hod H, Porela P, Underwood R, Bax JJ, Beller GA, Bonow R, Van der Wall EE, Bassand JP, Wijns W, Ferguson TB, Steg PG, Uretsky BF, Williams DO, Armstrong PW, Antman EM, Fox KA, Hamm CW, Ohman EM, Simoons ML, Poole-Wilson PA, Gurfinkel EP, Lopez-Sendon JL, Pais P, Mendis S, Zhu JR, Wallentin LC, Fernández-Avilés F, Fox KM, Parkhomenko AN, Priori SG, Tendera M, Voipio-Pulkki LM, Vahanian A, Camm AJ, De Caterina R, Dean V, Dickstein K, Filippatos G, Funck-Brentano C, Hellemans I, Kristensen SD, McGregor K, Sechtem U, Silber S, Tendera M, Widimsky P, Zamorano JL, Morais J, Brener S, Harrington R, Morrow D, Lim M, Martinez-Rios MA, Steinhilb S, Levine GN, Gibler WB, Goff D, Tubaro M, Dudek D, Al-Attar N. *Universal definition of myocardial infarction.* *Circulation.* 2007 Nov 27;116(22):2634-53.
- Eggers KM, Oldgren J, Nordenskjöld A, Lindahl B. *Diagnostic value of serial measurement of cardiac markers in patients with chest pain: limited value of adding myoglobin to troponin I for exclusion of myocardial infarction.* *Am Heart J.* 2004 Oct;148(4):574-81.
- Macrae AR, Kavsak PA, Lustig V, Bhargava R, Vandersluis R, Palomaki GE, Yerna MJ, Jaffe AS. *Assessing the requirement for the 6-hour interval between specimens in the American Heart Association Classification of Myocardial Infarction in Epidemiology and Clinical Research Studies.* *Clin Chem.* 2006 May;52(5):812-8.
- Kavsak PA, Macrae AR, Newman AM, Lustig V, Palomaki GE, Ko DT, Tu JV, Jaffe AS. *Effects of contemporary troponin assay sensitivity on the utility of the early markers myoglobin and CKMB isoforms in evaluating patients with possible acute myocardial infarction.* *Clin Chem Acta.* 2007 May 1;380(1-2):213-6.
- Reichlin T, Hochholzer W, Bassetti S, Steuer S, Stelzig C, Hartwiger S, Biedert S, Schaub N, Buerge C, Potocki M, Noveanu M, Breithardt T, Twerenhold R, Winkler K, Bingisser R, Mueller C. *Early diagnosis of myocardial infarction with sensitive cardiac troponin assays.* *N Engl J Med.* 2009 Aug 27;361(9):858-67.

Mudança cultural

Choosing Wisely surgiu em 2011, nos EUA, por iniciativa da Fundação American Board of Internal Medicine (ABIM), e reuniu diversas sociedades de especialidade médica daquele país, que apresentaram listas de procedimentos utilizados de maneira excessiva e inapropriada.

A proposta de lançar um braço no Brasil foi discutida em 2014, após o encontro dos médicos Guilherme Brauner Barcellos, hospitalista e intensivista, e Luis Claudio Correia, cardiologista, com os representantes do Proqualis, Isabela Simões, geriatra e intensivista, e Victor Grabois, pediatra e sanitaria. As atividades começaram efetivamente no ano seguinte.

Proqualis é um programa que se destina a produzir e disseminar informações e tecnologias em qualidade e segurança do paciente. É vinculado ao ICICT/Fiocruz.

No *Choosing Wisely* Brasil, as sociedades de especialidade — inicialmente, médicas — elaboram suas próprias listas de reco-

mendações, que devem ser preparadas com a participação de seus membros.

Guilherme Barcellos diz que a receptividade do programa pelas sociedades médicas e pelos próprios médicos representa uma mudança cultural, que costuma ser um processo lento. Algumas sociedades e hospitais já publicaram suas listas. Ele explica que a avaliação é positiva e que não se fez uma busca ativa na maioria das sociedades por acreditarem que a decisão de preparar a lista deve vir “de coração”.

“Temos feito eventos próprios, em média, uma vez por semestre, em diferentes locais do Brasil. Como convidados, participamos de inúmeras atividades”, acrescenta Barcellos.

Choosing Wisely Brasil tem uma página no site do Proqualis (proqualis.net/choosing-wisely-brasil) e no facebook ([facebook.com/choosingwiselybrasil](https://www.facebook.com/choosingwiselybrasil)).

A SBPC/ML apresentará recomendações para outros exames. A campanha foi divulgada no portal da SBPC/ML e em seus veículos de comunicação, além da imprensa leiga e especializada em saúde.

O documento com as cinco recomendações pode ser baixado em “pdf” na Biblioteca Digital SBPC/ML (bibliotecasbpc.org.br), seção “Publicações”, que contém, ainda, seis imagens para divulgação por aplicativos de mensagens, como Whatsapp. A primeira é uma breve apresentação da campanha e as outras cinco correspondem a cada recomendação.

www.sbpc.org.br

www.bibliotecasbpc.org.br

www.facebook.com/SBPCML

www.twitter.com/sbpcml



Posicionamento de Vitamina D tem versão 2018

A SBPC/ML e a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) atualizaram o *Posicionamento Oficial de Intervalos de Referência de Vitamina D – 25(OH)D*. A primeira edição foi lançada em dezembro de 2017 e elaborada por uma comissão de especialistas da SBPC/ML e do Departamento de Metabolismo Ósseo da SBEM para desenvolver as recomendações baseadas nas evidências científicas disponíveis na literatura atual sobre a vitamina D. Na atualização agora publicada, os autores fizeram alguns acréscimos.

“Foram incluídas três patologias no item 2 (Grupos de risco para Hipovitaminose D e que se beneficiam com a manutenção de valores entre 30 e 60 ng/mL): Neoplasias Malignas, Sarcopenia e Diabetes”, diz o diretor de Ensino da SBPC/ML, Carlos Eduardo Ferreira, que participou das duas versões do documento.

Segundo ele, também no item 2 estão separadas três indicações para as quais a dosagem está indicada mas não existem evidências para a manutenção dos valores entre 30 e 60 ng/mL: indivíduos que não se expõem ao sol ou que tenham contra-indicação à exposição solar; obesidade; e indivíduos com pele escura.

De acordo com o patologista clínico, no item 5 (Diagnóstico laboratorial), em que são apresentados os métodos para mensuração da 25(OH)D, foi acrescentado na explicação sobre ensaios competitivos que aceita-se “variação de até 2,15%, considerando a imprecisão e exatidão do ensaio em relação aos métodos de referência”.

“Procuramos alertar aos clínicos que existem variações de aproximadamente 20% que podem justificar resultados diferentes entre diferentes laboratórios”, explica Carlos Eduardo Ferreira.

Segundo a presidente do Departamento de Metabolismo Ósseo da SBEM, Carolina Moreira, a atualização é necessária devido ao número de publicações nos últimos anos sobre esse tema, às muitas solicitações de dosagens sem uma indicação precisa e ao aumento dos casos de intoxicação por uso de doses elevadas de vitamina D.



Conteúdo do Posicionamento

O conteúdo da edição 2018 do *Posicionamento Oficial de Intervalos de Referência de Vitamina D – 25(OH)D* compreende:

- Introdução: informações resumidas sobre o que é vitamina D, consequências clínicas provocadas por sua deficiência, sobre a prevalência de hipovitaminose no Brasil e no mundo.
- Grupos de risco para hipovitaminose D e que se beneficiam com a manutenção de valores entre 30 e 60 ng/mL.
- Indicações para solicitação de 25(OH)D.
- Consequências clínicas
- Diagnóstico laboratorial: principais métodos para mensuração de 25(OH)D.
- Discussão: considerações sobre definição de intervalos de referência.
- Intervalos de referência de 25(OH)D.
- Conclusão
- Referências bibliográficas



A versão 2018 do *Posicionamento Oficial de Intervalos de Referência de Vitamina D – 25(OH)D* está em “pdf” na Biblioteca Digital SBPC/ML (bibliotecasbpc.org.br), seção “Publicações”, e pode ser consultada ou baixada.

52º

CBPC/ML

25 A 28/09/2018
CENTROSUL
FLORIANÓPOLIS, SC

CONGRESSO BRASILEIRO
DE PATOLOGIA CLÍNICA
MEDICINA LABORATORIAL

VISITE-NOS NO ESTANDE Nº. 29 E 30

MUITO ALÉM DA TECNOLOGIA.

Melhoria da gestão,
qualidade e conformidade para a
conquista das **principais creditações**
do setor de **Medicina Diagnóstica**.

70% dos nossos clientes
possuem pelo menos
uma **acreditação**

18%
dos exames
realizados no
Brasil

43
milhões
de pacientes
atendidos por ano

20
mil
usuários utilizam
o nosso sistema

3
países
Brasil, Argentina
e Uruguai

Soluções completas em software para laboratórios clínicos.

www.shift.com.br

T (17) 2136 1555 | comercial@shift.com.br

 **Shift**
Tecnologia que pulsa



52^o

CBPC/ML

25 A 28/09/2018
CENTROSUL
FLORIANÓPOLIS, SC

CONGRESSO BRASILEIRO DE PATOLOGIA CLÍNICA MEDICINA LABORATORIAL

— EXPOSIÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA —

A Medicina Laboratorial agregando
valor ao desfecho clínico

Congressistas podem enviar casos clínicos para o 52^o CBPC/ML

Discussão de CASOS clínicos

O 52^o CBPC/ML traz como novidade as sessões de discussão de casos clínicos propostos pelos congressistas, que acontecerão nos dias 25, 26 e 27 de setembro, em oito áreas diferentes de conhecimento: Autoimunidade, Coagulação, Endocrinologia, Hematologia, Imunoquímica, Líquor, Microbiologia e Toxicologia.

Segundo o coordenador Científico do congresso, Carlos Eduardo Ferreira, esse tipo de atividade dissemina o conhecimento através da troca de experiências

e informações, e incentiva a interação entre os participantes do congresso.

Os casos clínicos devem ser enviados até 15 de agosto. Os coordenadores de cada área os selecionarão segundo a importância técnica, interesse prático e originalidade. Podem ser selecionados um ou mais de um caso clínico para cada sessão, a critério dos coordenadores.

As instruções para enviar casos clínicos estão no *site* do 52^o CBPC/ML (cbpcml.org.br)

Residentes apresentam casos clínicos

Outra oportunidade para debater casos clínicos é a atividade apresentada por Residentes em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial na tarde de 27 de setembro, Além de testar seus conhecimentos, os congressistas concorrem a sorteios de inscrições para o Congresso da SBPC/ML de 2019.

Nos dias 25 e 26 e na manhã de 27, os casos serão exibidos em telas de TV no Espaço SBPC/ML, com perguntas e opções de resposta. Junto às telas haverá fichas para assinalar as respostas corretas e depositá-las nas urnas correspondentes a cada caso clínico. Quem for sorteado e acertar as respostas receberá inscrição gratuita para 53^o Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, que será de 24 a 27 de setembro de 2019, no Rio de Janeiro.

Programação científica é apresentada em três idiomas

Devido ao aumento na participação de congressistas de outros países, a programação científica é apresentada no *site* do 52^o CBPC/ML também em espanhol e inglês. Os participantes estrangeiros podem consultar os temas das atividades e os subtemas nesses dois idiomas.

O Guia do Congresso também apresentará a programação e outras informações sobre o 52^o CBPC/ML em português, espanhol e inglês. O Guia é a publicação distribuída a todos os participantes e contém informações importantes e úteis sobre o congresso.

A programação é atualizada constantemente, com nome dos palestrantes, data, horário e sala em que cada atividade será apresentada, além de notícias e informações sobre o congresso. O *site* do 52^o CBPC/ML é responsivo, o que permite usá-lo como um aplicativo e acessá-lo também com celular e *tablet*.

Até 15 de agosto tem inscrição com desconto

Quem perdeu o primeiro prazo de se inscrever com desconto (10 de maio) tem até 15 de agosto, data em que terminam as inscrições antecipadas no 52^o CBPC/ML. Depois desse dia será preciso esperar o início do congresso para fazer inscrição local, no CentroSul.

A inscrição antecipada inclui assistir as atividades da programação científica dos quatro dias do 52^o CBPC/ML (quando não houver informações sobre inscrição separada), visitar a Exposição Técnico-científica — estará aberta de 25 a 27 de setembro — consultar os temas livres apresentados durante o congresso, participar das solenidades de abertura e de encerramento, receber convite para a festa de confraternização, e também receber pasta de congressista e certificado de participação.

Cursos pré-congresso têm vagas limitadas

Se você ainda não escolheu um curso pré-congresso, fique atento porque as vagas são limitadas e as inscrições terminam à medida que são preenchidas.

Todos os cursos serão no dia 24 de setembro, no CentroSul e em outros locais. Para participar de um ou mais cursos não é preciso estar inscrito no 52^o CBPC/ML.

No dia 15 de agosto terminam as inscrições antecipadas nos cursos. Só haverá inscrição local naqueles realizados no centro de convenções, e somente se houver disponibilidade de vagas.

Lançamento de livro sobre fatores pré-analíticos e interferentes

No 52º CBPC/ML serão lançadas as *Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): Fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais*.

“Na prática laboratorial, os fatores pré-analíticos e os interferentes podem alterar significativamente os resultados dos testes laboratoriais. O profissional do laboratório clínico necessita estar atento para identificar e sanar ou propor ações para minimizar esses problemas”, explica o diretor Científico da SBPC/ML, Nairo Sumita, que integra a equipe de coordenadores da publicação.

Segundo ele, a publicação apresenta os fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais mais comuns observados na rotina do laboratório e discute os mecanismos dessa interferência e suas possíveis soluções. O livro foi escrito por especialistas brasileiros e estrangeiros com grande experiência na prática laboratorial.

O lançamento vai acontecer no intervalo da tarde da programação científica de 26 de setembro, quando serão distribuídos exemplares impressos aos participantes no Espaço SBPC/ML, localizado na área da Exposição Técnico-científica. Também haverá sorteios de leitores digitais Kindle. A distribuição dos livros e os sorteios se repetirão na tarde do dia 27. Quem for sorteado deve estar presente no momento. Se não estiver, haverá novo sorteio.

O grupo de coordenadores do livro é formado por Nairo Sumita, Adagmar Andriolo, Wilson Shcolnik, Gustavo Aguiar Campana, Fábio Vasconcellos Brazão, Carlos Alberto Mayora Aita, Guilherme Ferreira de Oliveira, Carlos Eduardo dos Santos Ferreira e Maria Elizabete Mendes.

A publicação tem o apoio de Abbott, BD, Controllab, Hemocue, Radiometer, Roche, Shift, Softeasy, Sysmex e TM Informática.



Estudante de Medicina apresenta aula no 52º CBPC/ML



Com o objetivo de incentivar maior participação de acadêmicos de medicina, este ano haverá a apresentação de uma aula por estudante de medicina selecionado através de concurso divulgado no *site* do 52º CBPC/ML e nos veículos de comunicação da SBPC/ML. O tema escolhido é relacionado à Patologia Clínica/Medicina Laboratorial. Esta atividade estreou com sucesso no congresso de 2017.

Nos meses de maio e junho, estudantes do 5º e 6º anos (9º ao 12º períodos) indicaram os temas, que foram avaliados por uma comissão formada por diretores da SBPC/ML. Cada candidato selecionado nessa primeira etapa pre-

parou um vídeo curto sobre sua aula.

Os critérios adotados na segunda avaliação incluem apresentação do acadêmico e apresentação dos slides, dicção, didática, clareza na apresentação, relevância do tema para a especialidade Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, atualização científica, argumentação, comunicação, empatia e ética.

O resultado final será divulgado no *site* do 52º CBPC/ML. Quem for escolhido receberá inscrição, passagem de ida e volta para Florianópolis (em território nacional) e hospedagem durante o congresso.

Reserva de hotéis e passagens

Se você ainda não providenciou sua reserva de hotel em Florianópolis e passagens, não perca tempo. A agência de viagens oficial do 52º CBPC/ML, Follow Up Turismo & Eventos, pode orientá-lo nas melhores opções e condições, além de oferecer traslados e passeios na região.

Através do *site* do 52º Congresso você entra na página que a Follow Up tem exclusivamente para os participantes, com a relação de hotéis credenciados, solicita passagens, escolhe passeios e encontra informações importantes.



Para mais informações sobre o 52º CBPC/ML consulte o *site* do congresso (cbpcml.org.br). Ele é navegável por *notebook, tablets e smartphones*.

Prova será dia 24 de setembro

TEPAC

TÍTULO DE ESPECIALISTA
EM PATOLOGIA CLÍNICA/
MEDICINA LABORATORIAL

O exame para obter o Título de Especialista em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (TEPAC), categorias Tradicional e Especial, será no dia 24 de setembro, às 9h da manhã, no Centro de Convenções de Florianópolis (CentroSul), véspera da abertura do 52º Congresso da SBPC/ML.

O período de inscrições é de 2 de junho a 31 de julho, com divulgação nos veículos de comunicação da SBPC/ML.

A categoria TEPAC Tradicional destina-se a médico que concluiu o Programa de Residência Médica em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou possui comprovação de treinamento/capacitação na especialidade por meio de atividades profissionais, realizadas por um período de 6 anos, equivalente a duas vezes o recomendado pelo CME.

O TEPAC Especial é voltado a médico formado há mais de 15 anos, que exerce

atividades na especialidade por um período de tempo duas vezes maior que o estabelecido como período de formação – conforme Resolução CFM 2162/2017 em vigor, ou seja, período de seis anos – e possui documento original que comprove o dobro da residência assinado pelo responsável da instituição em que trabalha, com papel timbrado e firma reconhecida em cartório.

As inscrições para as duas categorias são feitas pela internet, em *link* disponível no portal da SBPC/ML (sbpc.org.br), seção “Especialização e Residência”. Os documentos devem ser enviados por Sedex para a sede da SBPC/ML (R. Dois de Dezembro, 78, sala 909, Catete, CEP 22220-040, Rio de Janeiro, RJ), ou entregues pessoalmente no mesmo endereço.

Consulte os editais e os anexos em www.sbpc.org.br/especializacao-residencia/tepac.

SBPC/ML é membro do Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde

Desde o início de abril, a SBPC/ML participa do Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde (IES). Criado em 2014, o Instituto é uma organização sem fins lucrativos que congrega empresas e instituições com a proposta e o compromisso de criar e seguir, voluntariamente, regras para a prevenção de suborno e corrupção no setor de saúde. Ele trabalha para garantir a sustentabilidade do sistema de saúde por meio de uma conduta ética entre os participantes, em um ambiente de concorrência justa e transparente.

Para o presidente da SBPC/ML, Wilson Shcolnik, a participação no Conselho Consultivo do IES reforça os Valores da Sociedade: foco na assistência à saúde, semear o conhecimento, transparência sempre, trabalho em equipe e respeito às ideias.

“A participação da SBPC/ML no IES é importante porque mostra que o segmento de Medicina Laboratorial não poderia se omitir na discussão de temas que visam trazer transparência e ética ao setor de Saúde”, acrescenta Shcolnik.

“A entrada da SBPC/ML é muito importante para o IES, uma vez que a Patologia Clínica é bastante representativa em todo o país e ainda não estava em nosso Conselho”, afirma o presidente do Conselho Administrativo do Instituto Ética

Saúde, Gláucio Pegurin Libório. São representantes da SBPC/ML no IES o presidente, Wilson Shcolnik, e o vice, Gustavo Campana.

Mais informações sobre o Instituto Ética Saúde em <https://eticasaude.org.br>.



Fabio Arcuri (CBDL), Wilson Shcolnik (SBPC/ML), Sergio Madeira e Carlos Gouvêa (ABIIS) e Bruno Boldrin (ABRAIDI)

CONTROLE DE QUALIDADE?

A CONTROLLAB TEM A SOLUÇÃO COMPLETA PARA O SEU LABORATÓRIO

Serviços amplos e gerenciáveis, que contribuem para o ciclo da qualidade analítica do laboratório.

Ampla escopo de instrumentos, para a confiabilidade dos resultados e redução de custos inerentes aos erros de ensaio.

EDUCAÇÃO

Encontro online, questionários, trabalhos científicos, livros e muito mais para conhecimento e atualização profissional.

VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROCESSO

ENSAIO DE PROFICIÊNCIA

Múltiplos itens e rodadas que simulam a realidade dos laboratórios com documentos em formato gerencial para tomada de decisão.

CONTROLE INTERNO

Amostras previamente valoradas por Ensaio de Proficiência ou Interlaboratorial. Acesso ao CI ONLINE - a Gestão Completa dos Controles Internos que simplifica a rotina laboratorial.

INDICADORES LABORATORIAIS

Comparação das práticas e métricas do laboratório com o mercado, para maior efetividade na tomada de decisão e melhoria contínua do processo.

CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS

VENHA NOS VISITAR NO 45^o CBAC ESTANDE 31

Serviços disponíveis para múltiplos segmentos. Consulte o catálogo online em www.controllab.com

Controllab
Lado a lado com você

SBPC/ML entrevista presidente da AMB

Eleito para presidir a Associação Médica Brasileira no período 2017/2020, Lincoln Lopes Ferreira tem mais de 20 anos de experiência no associativismo. Ocupou por dois mandatos – seis anos – a presidência da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) e, de 2014 a 2017, foi vice-presidente da AMB. Formado em 1982 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, é especialista em Cirurgia Geral, Gastroenterologia e Administração em Saúde. Nesta entrevista, ele comenta algumas propostas e objetivos de sua diretoria.



Foto: divulgação AMB

Notícias-Medicina Laboratorial

Uma das metas de sua diretoria é criar a Carreira Médica de Estado, através de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC). No momento não é possível votar PEC no Congresso Nacional porque há intervenção federal no Rio de Janeiro, prevista para terminar em dezembro de 2018. Quando isso acontecer, deverá haver diversas PECs aguardando votação. Como a AMB pretende lidar com essa situação?

Lincoln Ferreira

A AMB precisa aguardar não só a intervenção federal no Rio de Janeiro, mas, provavelmente, o próximo período eleitoral, que também inviabilizaria a discussão no Congresso Nacional de qualquer tipo de projeto importante de lei. A Associação planeja esperar a próxima legislatura, que começa em 1º de janeiro de 2019. Entre esse período existe uma forte campanha da AMB para eleger médicos comprometidos efetivamente com a classe médica, com pelo menos um parlamentar por estado, o que garantiria uma bancada forte para aprovação da PEC 140/15 no Senado, como também outros projetos de interesses dos médicos.

Notícias-Medicina Laboratorial

Em relação ao fortalecimento dos programas de especialização das Sociedades, como a Comissão Nacional de Ensino e Treinamento da AMB pretende atuar? Já existe algo em desenvolvimento nesse sentido?

Lincoln Ferreira

São dois pontos importantes para a especialização médica pela AMB como nossos projetos de diretoria. Primeiro, é a criação da Comissão Nacional de Ensino e Treinamento da AMB, que terá como objetivo principal criar centros de formação de especialistas em sociedades de especialidade que ainda não os possuem. Eles já existem, por exemplo, no Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, na Sociedade Brasileira de Anestesiologia, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões e na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, entre outras. A AMB deseja expandir e intercambiar essas experiências com as sociedades para que grande parte delas possa garantir centros de treinamento e que possamos formar melhores médicos especialistas no Brasil titulados pela Associação.

Logicamente que essa Comissão tentará homogeneizar e nortear todo esse processo de especialização, garantindo a formação de qualidade que já vem sendo feita pelos centros de treinamento de nossas sociedades.

Essas ações fortalecem o Título de Especialista da AMB e qua-

lificam ainda mais a formação de especialistas, além da ampliação, a partir de 1º de janeiro de 2019, do seu programa de atualização profissional através da CNA (Comissão Nacional de Acreditação).

Notícias-Medicina Laboratorial

A moratória de cinco anos do MEC para novos editais de criação de cursos de medicina, anunciada recentemente, atende a anseios da classe médica. Qual foi o envolvimento da AMB para que isso fosse alcançado?

Lincoln Ferreira

O envolvimento da AMB foi primordial, pois a Associação negociou e pressionou o governo, articulou com a base parlamentar e com médicos de elevada influência dentro do governo federal, a exemplo do dr. Raul Cutait, um dos grandes parceiros que nos ajudou na interlocução com a Presidência da República. Conseguimos, através de muito esforço político e técnico, explicar ao governo federal a necessidade de suspender essas aberturas indiscriminadas no Brasil, pois ficou muito claro, inclusive para o presidente da República, a partir do momento que o então ministro da Educação, Mendonça Filho, entendeu como algo fundamental para a formação médica estancar e criar uma comissão que avaliasse todas as escolas que foram abertas em uma velocidade que nunca houve no mundo.

Foram abertas mais de 170 escolas de 2002 para cá, enquanto que desde 1808 (primeira escola médica) até 2002, foram abertas 138. Ou seja, nunca houve uma ampliação de cursos de medicina no mundo como no Brasil.

Agora, temos que garantir a avaliação de todas essas escolas — que podem chegar a 334, segundo o último edital que já havia sido aprovado — para poder garantir se são boas ou não, já que muitas delas não deveriam estar abertas.

Nesta portaria da moratória foi criada uma Comissão, da qual fazem parte a AMB, o Conselho Federal de Medicina e a Associação Brasileira de Educação Médica, para avaliar e criar critérios para que, quando acabar a moratória, uma escola seja aberta no Brasil.

Foram grandes os ganhos para a AMB: a moratória, a avaliação e a participação efetiva dos médicos na criação de modelos na abertura de escolas médicas após esses cinco anos.

Notícias-Medicina Laboratorial

A realização do Exame Nacional de Proficiência em Medicina foi tema de debates na reunião da AMB em fevereiro, em Natal. De que forma a Associação vai apoiar sua implantação?

Lincoln Ferreira

A AMB se estruturou, a partir do momento que o Conselho Deliberativo aprovou que defenderia o Exame Nacional de Proficiência em Medicina. A primeira fase é técnica, montando um projeto de lei e procurando entidades da sociedade civil que apoiem o movimento dos médicos como, por exemplo, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Diferentes setores já demonstraram interesse em apoiar esse projeto. A nova fase depende do trabalho da AMB na próxima legislatura, elegendo parlamentares que realmente defendam os médicos, tendo pelo menos um por estado, para que possamos aprovar o projeto. Também estamos fazendo uma campanha forte em defesa do Exame Nacional de Proficiência em Medicina.

Notícias-Medicina Laboratorial

O Sr. se elegeu pela chapa "AMB Sem Partido". Uma entidade de classe como a AMB precisa ter uma atividade política intensa para alcançar seus objetivos. Como fazer isso mantendo-se apartidária, principalmente em ano eleitoral e na atual situação de polarização política em que o país se encontra?

Lincoln Ferreira

A AMB defende o interesse dos médicos e está acima de qualquer partido político. Por isso, a chapa tem esse nome, pois não se deve nunca confundir a política partidária com a política nacional. Existem projetos de interesse do médico que são de interesse de diversos fragmentos do mundo político,

de um lado e do outro, e a AMB precisa garantir sua isenção. Nenhum diretor da Associação tem ligação com partidos, justamente para garantir essa isenção. A visão que a chapa tem é que, a partir do momento em que há uma ligação de alguém com partido político, isso restringe a atuação em defesa dos interesses médicos. O partido que a AMB tem que ter é o "Partido dos Médicos", garantindo o convencimento dos diversos segmentos partidários.

Notícias-Medicina Laboratorial

A SBPC/ML tem trabalhado para que a disciplina Patologia Clínica/Medicina Laboratorial seja incluída no currículo da graduação em Medicina. De que forma a AMB poderia dar apoio para que isso se concretize?

Lincoln Ferreira

Se é de interesse de uma sociedade filiada à AMB, sem conflito com nenhum segmento do nosso Conselho Científico, a Associação atuará em conjunto com todos os interesses dos médicos patologistas clínicos.

Na visão da AMB, é fundamental que o médico entenda Medicina Laboratorial justamente para diminuir a solicitação de exames desnecessários e, muitas vezes, a solicitação errada de exames. É importante que a Patologia Clínica esteja no currículo do curso de medicina. A AMB está aberta para ajudar a SBPC/ML no que for necessário e com toda a sua estrutura.



bibliotecasbpc.org.br

Entre, consulte e fique à vontade

Aqui você encontra publicações da SBPC/ML, aulas de congressos e eventos científicos, vídeos de cursos à distância, legislação e normas que interessam aos profissionais de laboratórios clínicos e muito mais.

Associados
SBPC/ML

têm acesso à conteúdo exclusivo do acervo



Em atividade há 74 anos

No dia 31 de maio, a SBPC/ML completou 74 anos. Tudo começou em 1944, a partir da iniciativa do médico Erasmo Lima. Nascia, assim, a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica — na época, não se usava a expressão “Medicina Laboratorial”.

Erasmo Lima foi eleito por aclamação como o primeiro presidente e ocupou o cargo também em 1945 — segundo o estatuto da época, o mandato da presidência era de um ano. Foi reeleito em 1951, já com um novo estatuto que estabelecia dois anos de gestão.

“Ao completar 74 anos, a SBPC/ML está cada vez mais jovem e atuante. A Sociedade surgiu graças ao pioneirismo e visão de Erasmo Lima, que convidou colegas para fundar uma associação científica que reunisse médicos que atuavam em patologia clínica. Podemos dizer que eram tempos heroicos aqueles, porque os processos analíticos eram manuais, o que fazia desses médicos autênticos cientistas, pois não existiam os recursos tecnológicos de que dispomos hoje”, diz o presidente da SBPC/ML, Wilson Shcolnik.

“Sinto-me honrado em presidir a SBPC/ML neste biênio, mais de sete décadas depois de sua fundação. Hoje, a Sociedade está se renovando com a participação de jovens patologistas clínicos que deverão conduzi-la por futuras décadas”, destaca Shcolnik.

Ele acrescenta que “atualmente, a SBPC/ML é referência em Medicina Laboratorial no Brasil e em outros países, com reconhecimento de agências governamentais brasileiras e internacionais, comprovado pela inserção de patologistas clínicos brasileiros em grupos técnicos e a obtenção da certificação pela ISQua. Esta posição foi sendo construída e pavimentada por todos os presidentes e diretores que se sucederam, sempre com a valiosa participação dos associados e o apoio das organizações e empresas do setor de Medicina Diagnóstica”.

Evolução

Durante mais de 30 anos a SBPC — ainda sem usar a expressão “Medicina Laboratorial” e a sigla “ML” — ocupou uma sala cedida pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no bairro carioca da Lapa. Em 1976, mudou-se para sua primeira sede própria, uma casa no Rio Comprido, Zona Norte da cidade. No biênio 1996/1997 foi adquirida a sede atual, um conjunto de salas em um prédio comercial no bairro do Catete, localizada na Zona Sul.

A primeira logomarca surgiu em 1965, a partir de uma brincadeira entre membros da diretoria daquele ano, durante um evento realizado no Rio de Janeiro. O ratinho assustado com a seringa era uma alusão às cobaias de laboratório. Em 1970, a logomarca mudou para a representação estilizada de uma centrífuga. Com algumas adaptações, ela permaneceu até o biênio 2016/2017, quando foi substituída pela atual, que simboliza a fluidez dos líquidos corporais e o movimento em direção ao futuro.

A expressão “Medicina Laboratorial”, que representa de forma mais adequada a especialidade médica, passou a ser utilizada oficialmente em 2001.

Programas

Em 1977, surgiu o Programa de Excelência de Laboratórios Médicos (PELM), realizado pela Controllab. Posteriormente, seu nome mudou para Proficiência em Ensaios Laboratoriais, mas foi mantida a sigla.

O Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC) nasceu em 1998. Hoje, é uma referência no país, reconhecido por agências governamentais do Brasil e por instituições internacionais. Desde 2015, a Norma PALC é certificada pela The International Society for Quality in Healthcare (ISQua), a mais importante organização de âmbito mundial que promove a melhoria da qualidade e a segurança na prestação de serviços em saúde. A Norma é atualizada periodicamente e mantém-se em dia com as normativas internacionais. No ano passado, a SBPC/ML recebeu da ISQua o selo de “Entidade Acreditadora”.

Em 2006, a SBPC/ML e a Controllab lançaram o Programa de Indicadores Laboratoriais, do qual fazem parte laboratórios brasileiros e da América Latina. O Programa realiza eventos no Brasil e em outros países.

Publicações

O primeiro número da *Revista Brasileira de Patologia Clínica* foi editado em 1959, com artigos científicos e técnicos originais. A revista cresceu e passou a se chamar *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial* (JBPMML). Atualmente ele é bimestral, editado exclusivamente em formato eletrônico e possui um site próprio (jbpml.org.br).

Além da revista científica, a Sociedade sempre procurou manter periódicos informativos, enviados a seus associados. Foi assim com o jornal *Patologia Clínica News*, substituído pelo *Gestão Estratégica em Medicina Laboratorial* — inicialmente apenas em formato eletrônico e depois passou a ser impresso — e, desde 2009, pela revista *Notícias-Medicina Laboratorial*.

Já há alguns anos, a SBPC/ML lança em seus congressos livros técnico-científicos, com temas importantes para os profissionais de laboratórios clínicos e estudantes ampliarem seus conhecimentos.

Procurando acompanhar os avanços nos meios de comunicação e dos recursos oferecidos pela informática, a SBPC/ML criou seu primeiro site no biênio 1995/1997. Desde então, foram lançados o site exclusivo para o Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (cbpcml.org.br), Biblioteca Digital (bibliotecasbpc.org.br), Lab Tests Online BR (labtestsonline.org.br) e Ensino à Distância (ead.sbpc.org.br).

Título de Especialista

Em 1964, a partir de convênio firmado com a Associação Médica Brasileira, a Sociedade passou a conferir o Título de Especialista em Patologia Clínica (TEPAC). Em 1977, recebeu autorização do Conselho Federal de Medicina para qualificar médicos especialistas em sua área. Atualmente, existem provas para TEPAC e TEPAC Especial — este é para médicos formados há mais tempo.

SBPC/ML apoia manifesto contra a proposta de reforma de PIS/COFINS

A SBPC/ML apoia e participa do manifesto de instituições de setores produtivos e de classes profissionais publicado em maio, em diversos jornais de grande circulação, sobre a proposta de reforma do PIS/Cofins apresentada pelo Governo Federal.

Leia a íntegra do manifesto, que é assinado por instituições de diferentes setores da economia:

Proposta de reforma do PIS/COFINS preocupa quem mais emprega

A Reforma do PIS/COFINS está no topo da agenda prioritária do Governo para 2018. A área econômica tem anunciado que a proposta está pronta, mas, como em outras situações, não há transparência sobre seu alcance e conteúdo. O fato desperta a apreensão sobre possíveis impactos negativos no setor de Serviços, em plena fase de criação de empregos formais.

O recolhimento do PIS/COFINS pelo “regime cumulativo” é o mais compatível com as suas atividades intensivas em mão de obra. O “regime não cumulativo”, além do aumento previsto de alíquotas, resulta em maior complexidade e burocracia.

A aprovação de uma reforma mais abrangente do PIS/COFINS poderia ainda anular os esforços bem-sucedidos de combate à inflação, considerando seus reflexos no aumento de preços de produtos e serviços essenciais, como: saúde, educação, passagens, internet, jornais e revistas, telefonia, vigilância e mais uma gama de serviços consumidos pela população, pelas empresas e pelo próprio setor público.

Preocupa, ainda, a possibilidade de aumento generalizado de alíquotas para compensar a exclusão de ICMS e ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, fruto de recente decisão do STF. Tal medida afetaria os resultados das empresas de Serviços, comprometendo investimentos e geração de empregos.



É fato que o Brasil vive um momento de recuperação econômica, após a maior recessão de sua história. Os Poderes Executivo e Legislativo aprovaram importantes avanços nesse sentido. É fundamental agora: centrar discussão no tamanho do Estado e em um modelo sustentável de Previdência. Não há dúvidas sobre a necessidade de se discutir também uma reforma tributária no País, mas que tenha por real propósito, exclusivamente, a simplificação e a modernização do sistema tributário nacional.

Diante disso, entidades de diversos setores produtivos e de classes profissionais estão mobilizadas para conscientizar a população e a classe política sobre o tema, bem como abertas ao diálogo em torno de uma reforma tributária voltada ao desenvolvimento do País.

PARA O BRASIL CRESCER E GERAR EMPREGOS É PRECISO AFASTAR AS AMEAÇAS DE AUMENTO DE IMPOSTOS!



Aqui você vende e compra produtos e serviços, oferece e procura empregos e estágios. **É fácil! É grátis!**
Para anunciar nos Classificados SBPC/ML: sbpc.org.br/produto-e-servico/classificados

DIRETOR MÉDICO REGIÃO SUDESTE DO BRASIL
ASSESSORAMOS UM GRANDE GRUPO EM FASE DE FRANCA EXPANSÃO, NA BUSCA DO SEU DIRETOR MÉDICO, O QUAL SERÁ RESPONSÁVEL POR TODA A OPERAÇÃO, ESTRATÉGIA, POLÍTICAS, AMPLIANDO CONTINUAMENTE O MODELO, ESTRUTURA E EQUIPE, VISANDO A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS. SUPORTE INTENSIVO ÀS DEMANDAS MÉDICAS, DESENVOLVENDO E MANTENDO AS POLÍTICAS DE QUALIDADE ANALÍTICA E ASSEGURADA, AVALIAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS E INOVAÇÕES, NAS PLANTAS DO GRUPO. FORTE RELACIONAMENTO COM OS MÉDICOS, CLIENTES E PARCEIROS CONVENIADOS, APOIANDO EM TODAS AS DEMANDAS. ÁVIDO POR INOVAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, VERSÁTIL E CRIATIVO, ALÉM DE ESTREITO CONTATO COM CENTROS DE PESQUISA EM ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, SÃO REQUISITOS. INTERESSADOS, ENVIAR CURRÍCULO PARA: FATIMA TRINDADE- FTRINDADE@CASECONSULTORES.COM.BR. MENCIONAR NO ASSUNTO: DIRETOR MÉDICO.

CNPJ LABORATÓRIO
COMPRO CNPJ DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE MINAS GERAIS COM CONVÊNIO COMO UNIMED, IPSEMG, VITALIS E OUTROS. CONTATO: JULIANO TEIXEIRA, TEL. (31) 3736-1090, JULIANOTSILVA21@GMAIL.COM.

MESA AGITADORA (SHAKER ORBITAL) DIGITAL COMPACTA
MARCA ADAMO/GL, MODELO GOSK-075: CAPACIDADE MÁXIMA DE 7,5 KG NA PLATAFORMA; AJUSTE ELETRÔNICO DE VELOCIDADE E TEMPO; MOTOR EXTERNO SEM ESCOVAS, O QUE PERMITE LONGOS PERÍODOS DE TRABALHO; SENSOR DE DETECÇÃO DE VELOCIDADE SUPERIOR A LIMITE; DIMENSÕES: P= 420 X L= 370 X A= 100 MM. CONTATO: CHRISPEREIRARROCHA@GMAIL.COM. TEL. (37) 9998-82743.

VAGA PARA PATOLOGISTA CLÍNICO NO RJ
REDE HOSPITAL CASA NO RJ CONTRATA PATOLOGISTA CLÍNICO PARA ATENDER ÀS SUAS UNIDADES HOSPITALARES. CONTATOS: MBRANDAO@PRONTOCOR.COM.BR, TEL. (21) 9886-55073, COM MÁRCIA REGINA BRANDÃO

COORDENADOR TÉCNICO
VAGA PARA COORDENADOR TÉCNICO DE UM PROJETO DE PESQUISA NA USP. PRECISA TER EXPERIÊNCIA EM HISTOPATOLOGIA E LIDERANÇA. CONTATO: CAROLINA, SAMPAIOMCAROLINA@GMAIL.COM, TEL. (11) 9645-87075.

COMPRO MINIVIDAS
COMPRO EQUIPAMENTO MINIVIDAS. CONTATO: LILIAN ARAÚJO, LILIANSA-RAUJO@YAHOO.COM.BR, TEL. (31) 9993-51483.

VAGA: GERENTE MÉDICO
ATIVIDADES E REQUISITOS PARA CONCORRER A VAGA ESTÃO DISPONÍVEIS EM:
[HTTPS://WWW.VAGAS.COM.BR/VAGAS/V1593739/GERENTE-MEDICO](https://www.vagas.com.br/vagas/v1593739/gerente-medico)
INTERESSADOS DEVEM ENCAMINHAR CURRÍCULO COM PRETENSÃO SALARIAL PARA
HEBERSON.OLIVEIRA@SAOMARCOSLABORATORIO.COM.BR

LABORATÓRIO À VENDA
VENDO LABORATÓRIO EM SÃO PAULO – DOCUMENTAÇÃO OK. SEM DÉBITOS – VALOR A COMBINAR. KLARKSBR@GMAIL.COM, TEL. (11) 9742-31735.

VENDO ADVIA CENTAUR SIEMENS
VENDO EQUIPAMENTO ADVIA CENTAUR DA SIEMENS EM PERFEITO ESTADO. TEL. (11) 9978-30312. QUALIDADE@LABMEDICAL.COM.BR.

VENDO OLYMPUS AU400
ÚNICO DONO, EM PERFEITO ESTADO, COM CAPACIDADE PARA PROCESSAR 400 TESTES/HORA. TEL. (11) 9978-30312, QUALIDADE@LABMEDICAL.COM.BR

CENTRÍFUGAS À VENDA
VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA CENTRÍFUGA MARATHON 16 KM FISHER, CENTRÍFUGA KINDLY KC16 – AMBAS PARA TUBOS EPPENDORF. TEL.:(51) 3328-1099, CAVM49@HOTMAIL.COM.

LEITORA/LAVADORA PARA ELISA
VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA LEITORA ELX800 E LAVADORA ELX50 ELISA BIOTEK EM ESTADO DE NOVAS. MOTIVO ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES. TEL.:(51) 3328-1099, CAVM49@HOTMAIL.COM

MICROSCÓPIO OLYMPUS BX40 (IMFL)
VENDE-SE MICROSCÓPIO OLYMPUS BX40 EM EXCELENTE ESTADO, COM ADAPTADORES PARA PESQUISA DE CRISTALIS (LUZ POLARIZADA) E IMFL COM LÂMPADA DE MERCÚRIO 100W, 4 OBJETIVAS INCLUINDO IMERSÃO, LÂMPADAS DE RESERVA. MOTIVO ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES. TEL.:(51) 3328-1099, CAVM49@HOTMAIL.COM

ADVIA 1650
VENDO ADVIA 1650 DA MARCA SIEMENS, EM EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO. CARROSSEL COMPORTA 84 POSIÇÕES PARA AMOSTRAS. REALIZA ATÉ 1650 TESTES/HORA. ACOMPANHA CABOS E ACESSÓRIOS. CONTATO: JOAOOLIVEIRA@LABORATORIOIOLPC.COM.BR

RACK HANDLER UNIVERSAL
VENDO RACK HANDLER UNIVERSAL DA MARCA SIEMENS, EM EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO, COM CAPACIDADE PARA 15 RACKS DE 5 POSIÇÕES (75 AMOSTRAS). ACOMPANHA CABOS E ACESSÓRIOS. CONTATO: JOAOOLIVEIRA@LABORATORIOIOLPC.COM.BR

EQUIPAMENTO PARA LABORATÓRIO
VENDE-SE EQUIPAMENTO OLYMPUS AU 400 DA BECKMAN COULTER USADO, COM SISTEMA DE FILTROS DE TRATAMENTO DE ÁGUA. VALOR TOTAL R\$ 60.000,00. INTERESSADOS ENTRAR EM CONTATO E-MAIL MARILISE@LABIMAGEM.COM.BR OU 43-3315.0500. LONDRINA PR.

VENDO EQUIPAMENTOS
VENDO EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES PATOLÓGICAS: MICRÓTOMO LEICA, MODELO RM2125RTS, PROCESSADOR DE TECIDOS MARCA LEICA, MODELO TP-1020. USADOS, EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, ANO 2014. CONTATO: FÁBIO. TELS. (62) 98408-5597 E (62) 3233-0023.

Pergunte à SBPC/ML



Esta seção é reservada para esclarecer suas dúvidas com nossos especialistas. As perguntas serão publicadas por ordem de chegada e podem ser editadas por motivo de espaço. Envie sua pergunta pelo Fale Conosco do portal da SBPC/ML em www.sbpc.org.br

Existe algum procedimento para identificação de vermes encontrados nas fezes frescas? O parasitológico de fezes, com várias amostras, deu negativo.

M.B.
A pesquisa de cistos/ovos ou, ainda, de parasitas inteiros ou em partes nas fezes deve, sempre que possível, ser realizada em material oriundo de coleta a mais recente possível (fresca). O uso de conservantes ou mesmo a refrigeração pode comprometer o sucesso das análises, diminuindo a positividade dos exames. Isso se aplica a qualquer exame ou bateria de exames. Tais exames podem incluir um teste para a pesquisa de ovos de helmintos ou ovos mais pesados, como o de Hoffman Pons e Jener; para a pesquisa de cistos e ovos mais leves, como o de centrifugo-flutuação com o sulfato de zinco; e para a pesquisa de larvas, como o de Rugai. Além disso, a pesquisa de trofozoítos pode ser realizada em fezes frescas com a técnica da hematoxilina férrica. Todas as outras técnicas também descritas na literatura podem ser utilizadas, dependendo das características do seu laboratório e/ou experiência do profissional que vai realizar os exames.

É importante lembrar que, mesmo assim, podem aparecer casos falso-negativos. Por isso, recomenda-se também realizar, no mínimo, três coletas em épocas diferentes para se aumentar a chance do diagnóstico positivo.

Ainda assim, outras técnicas podem ser utilizadas para um diagnóstico adicional, como Rx com contraste, imunológicas e sorológicas etc, dependendo sempre da suspeita médica (para isso, o pedido médico com a informação é fundamental) e da experiência do profissional.

Gostaria de inscrever meu laboratório no PALC. O que preciso fazer?

J. A.
O primeiro passo é implantar a Norma PALC em seu laboratório. A Norma 2016 pode ser baixada em “pdf” no portal da SBPC/ML, na página <http://www.sbpc.org.br/programas-da-qualidade/documentos-do-palc/>. Também é importante ler o Regulamento do PALC, disponível na mesma página.

52^o

CBPC/ML

25 A 28/09/2018

CENTROSUL

FLORIANÓPOLIS, SC

CONGRESSO BRASILEIRO DE PATOLOGIA CLÍNICA MEDICINA LABORATORIAL

— EXPOSIÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA —

A Medicina Laboratorial agregando
valor ao desfecho clínico



inscreva-se agora www.cbpcml.org.br

REALIZAÇÃO:

SBPC · ML

Sociedade Brasileira
de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

AMB
Associação Médica Brasileira



facebook:
facebook.com/SBPCML



twitter:
twitter.com/sbpcml



flickr:
flickr.com/sbpcml



youtube:
youtube.com/sbpcml



Foto: Tereza D. Amadio A. Feresca, CRM-SJ 344855 / CRM-SP 110.633 - Dra. Tereza F. Amadio, CRM-SP 110.633

Há mais de três décadas entregando soluções completas em exames raros e especializados.

- ✔ Mais de 1 milhão de exames raros e especializados por ano;
- ✔ Portfólio com mais de 5.000 testes de alta complexidade;
- ✔ Painéis personalizados;
- ✔ Assessoria científica especializada e apoio diagnóstico;
- ✔ Rastreabilidade de processos e fácil acesso.

Canal do Cliente 4020-8080

Seg. a Sex. das 08h às 18h | Ao custo de uma ligação local.

DLE.com.br | (11) 5907-8181 | (21) 3299-3000

Certificações/Acreditações



Participação em Programas de Proficiência



DLE®

Genética Humana
e Doenças Raras